

DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

O Espírito Abatido, quem o Pode Suportar?



Parte 1/2

Da Rejeição à Aceitação

Por Derek Prince

> "O espírito abatido, quem o pode suportar?" (Provérbios 18:14 ARA)

Neste artigo, quero examinar um problema específico que afeta, na minha opinião, milhões de pessoas nos Estados Unidos, bem como inúmeras outras no resto do mundo. Como resultado do meu ministério ao longo de muitos anos, estou convencido de que provavelmente uma em cada cinco pessoas nos EUA é afetada pelo problema da rejeição, de uma forma ou de outra. A rejeição, definida de forma simples, é a sensação de ser indesejado, o sentimento de que, embora você queira que as pessoas o amem, ninguém o ama. Ou é querer fazer parte de um grupo, mas sentir-se excluído – de alguma forma estar sempre do lado de fora olhando para o lado de dentro. Acredito que uma das razões pelas quais tantas pessoas sofrem com este problema hoje é a composição da nossa sociedade e as suas pressões, particularmente a ruptura da vida familiar.

Se eu lhe perguntasse: "Qual é o oposto de rejeição?" você provavelmente responderia "Aceitação", que é a resposta correta. Neste artigo e no próximo vamos nos concentrar em como passar da rejeição à aceitação.

Começamos nosso estudo com uma imagem de rejeição encontrada em Isaías 54:6 (ARA). Esta é uma imagem muito comovente de uma mulher casada e que estava com o coração partido.

> "'Porque o Senhor te chamou como a mulher desamparada e de espírito abatido; como a mulher da mocidade, que fora repudiada', diz o seu Deus."

A figura aqui é de uma jovem, recém-casada, que descobre que seu marido não a ama. Talvez ele não tenha tempo para ela ou não demonstre interesse por ela. Possivelmente ele está até se preparando para se divorciar dela para encontrar outra esposa. As Escrituras a descrevem como "desamparada e de espírito abatido".

Existe um tipo de ferimento que é muito difícil de suportar. Ele é descrito com bastante precisão em Provérbios 18:14:

> “O espírito firme sustém o homem na sua doença, mas o espírito abatido, quem o pode suportar?” (ARA)

Esta mulher estava obviamente sofrendo com uma ferida em seu espírito.

Podemos suportar um corpo ferido, mas um espírito ferido é uma aflição insuportável.

Mais Profundo do que Imaginamos

As Escrituras também dizem em 1 Coríntios 2:

> “Pois, quem dentre os homens conhece as coisas do homem, a não ser o espírito do homem que nele está? Da mesma forma, ninguém conhece as coisas de Deus, a não ser o Espírito de Deus.” (versículo 11 - NVI)

O espírito de uma pessoa é mais profundo do que a compreensão mental ou as faculdades da memória e da razão, e esse espírito é a única coisa que sabe tudo sobre você. Sua mente não sabe tudo sobre você. Existem coisas a seu respeito que sua mente ainda não descobriu. É possível carregar feridas durante anos, sem a sua mente estar ciente delas. Acredito que isso pode ser confirmado pela seguinte observação.

Você já notou que quando algumas pessoas são batizadas no Espírito Santo — até mesmo homens fortes e autossuficientes — elas parecem desmoronar e começam a soluçar? Já vi isso acontecer inúmeras vezes. Quando vejo isso acontecendo, digo: “Agora o Espírito Santo alcançou o espírito daquela pessoa e está desatando todos os nós que estiveram amarrados dentro dela por tanto tempo. Ninguém mais pode chegar lá para desatar o nó, a não ser o Espírito Santo”.

Certa vez, eu estava orando com um jovem e isso aconteceu com ele. Embora ele já fosse batizado no Espírito Santo, o Senhor acabara de revelar uma necessidade profunda em sua vida. Por natureza, ele era um jovem bastante controlado e equilibrado. Mas quando o Espírito Santo tocou naquela questão central da sua vida, ele começou a soluçar como uma criança. Eu disse a ele: “Agora olhe, não interrompa isso. Não precisa usar de autocontrole. Deixe acontecer, porque você não poderia comprar um momento como este nem por mil dólares. É um momento precioso”.

Tudo isso é para ilustrar que existe uma área profunda no seu interior que sua mente não conhece. Às vezes, sua mente até se recusa a encarar os fatos sobre esta área dentro de você. Psicólogos e psiquiatras reconhecem o fato de que existem algumas feridas tão dolorosas nas quais a sua mente se recusa a focar. Isso faz com que os olhos do nosso entendimento estejam cegos em relação a elas. No entanto, a ferida está ali – mais profunda do que a mente, mais profunda do que a razão, mais profunda do que a memória. Está no espírito.

A rejeição, muito frequentemente, está nessa área profunda do espírito. E muitas vezes, por ser tão profunda, as pessoas nem percebem que seu problema é a rejeição.

Como a Rejeição Começa

Vejamos alguns exemplos de como a rejeição pode surgir, tendo em mente que existem muitas formas de rejeição.

Lembro-me do caso de uma senhora em particular que morava na Flórida. Certa noite, enquanto visitava a casa dela, fiz algo que raramente faço. Eu simplesmente disse a ela: “Irmã, se estou correto, você tem um espírito de morte em você”. Raramente faço esse tipo de afirmação porque pode levar a complicações. Mas corri o risco de contar a ela porque era óbvio que ela precisava de ajuda. Esta mulher tinha todos os motivos para estar feliz, mas não estava. Ela tinha um bom marido e filhos, mas nunca sentiu nenhuma alegria. Então eu disse a ela: “Vou realizar um culto de libertação na sexta-feira à noite e, se você vier, orarei por você”.

Na noite marcada, esta senhora veio, e quando comecei a parte do culto sobre libertação ela estava sentada na primeira fila. Mais uma vez, fiz algo que normalmente não faço. A certa altura do culto, fui até ela e disse: “Espírito de morte, em nome de Jesus, ordeno que me responda. Quando você entrou nessa mulher?”

Então o espírito, e não a mulher, respondeu muito claramente: “Ah, quando ela tinha dois anos”.

“Como você entrou?”, eu perguntei.

Ele disse: “Oh, ela se sentiu rejeitada. Ela se sentiu indesejada. Ela se sentiu sozinha”.

Pensei comigo mesmo: Que coisa é essa? A rejeição está presente mesmo aos dois anos de idade.

Esse incidente realmente abriu meu entendimento para uma outra área de problemas das pessoas, porque descobri que a rejeição pode começar antes mesmo da criança nascer. Eu poderia lhes fornecer alguns nomes de pessoas

bastante conhecidas que testemunhariam que isso é verdade na vida delas. Se uma mulher carrega em seu ventre uma criança cujo nascimento ela se ressente, essa criança frequentemente nasce com um espírito de rejeição.

Alvos Vulneráveis

Por exemplo, este tipo de rejeição é especialmente predominante entre pessoas de uma determinada faixa etária nos Estados Unidos – crianças concebidas durante a Grande Depressão. Por quê? Porque muitas famílias já tinham bocas demais para alimentar, e a ideia de mais uma criança vinda ao mundo gerava um sentimento de amargura. "Por que temos que ter outro filho?"

Uma criança concebida fora do casamento pode sofrer um problema semelhante. Na maioria dos casos desse tipo, a mãe está envolvida em enormes problemas, podendo ficar ressentida e talvez até odiar essa criança que está entrando em sua vida e criando problemas para ela. Essa criança também pode nascer com um espírito de rejeição.

Então, novamente, uma criança pode nascer e não receber amor e, portanto, sofrer rejeição. Acredito que toda criança nasce no mundo em busca do amor de pai e mãe. Toda criança é criada dessa maneira. Mas em muitos casos, especialmente na América dos nossos dias, nem todas as crianças são amadas. Ou, mesmo que a criança seja amada, os pais podem não saber como expressar o seu amor. Várias pessoas me disseram: "Suponho que meu pai me amasse, mas ele nunca soube como demonstrar isso. Durante toda a sua vida ele nunca me pegou no colo nem fez nada para mostrar que me amava". O mesmo pode acontecer com a mãe. Como resultado, a criança tem o sentimento de ser indesejada.

A rejeição também pode surgir mais tarde na vida. Assim como a mulher sobre a qual lemos em Isaías, uma esposa pode amar o marido e ter em mente uma imagem de como deveria ser a vida de casada. Ela imagina como seu marido irá amá-la e como ela será abençoada com filhos. Mas de alguma forma acontece o contrário. Talvez o marido a ame por um tempo, mas depois se interesse por outra mulher. Ou ele pode ser um daqueles homens que simplesmente não sabem demonstrar amor. Depois de um tempo, essa jovem sente: "Meu marido não me quer. Ele não se importa comigo. Ele não dedica tempo para mim".

Reações à Rejeição

A rejeição pode ser simplesmente uma atitude interior que carregamos conosco. No entanto, aprendi por experiência própria que por trás de cada emoção, reação e atitude negativa existe um espírito correspondente. Por trás do medo, existe um espírito de medo. Por trás da inveja, existe um espírito de inveja. Por trás do ódio, existe um espírito de ódio.

Muitas vezes, ceder a uma determinada emoção abrirá o caminho para que o espírito dessa emoção entre na pessoa. E uma vez que o espírito entra na pessoa, ela não tem mais controle total de si mesma. Por exemplo, uma menina que odeia seu pai porque ele foi cruel, crítico e pouco amoroso pode se casar e ter seus próprios filhos. Então, sem razão, contra seu próprio desejo, ela começa a odiar irracional e cruelmente um de seus filhos, transferindo esse ódio de seu pai para o filho. Esse é o espírito do ódio. Quando seu pai não está presente, o ódio é dirigido contra outra pessoa.

Muitas vezes, os pais que têm defeitos específicos passarão a odiar o filho que é mais parecido com eles. Eles realmente estão odiando seus próprios defeitos, mas em vez de direcionar esse ódio para si mesmos, eles o direcionam para a criança que tem as mesmas características ou fraquezas que foram herdadas deles.

Assim como existe um espírito de ódio, também existe um espírito de rejeição. Sei disso em primeira mão porque nos últimos anos lidei com centenas de pessoas que precisavam e receberam libertação de um espírito de rejeição.

A rejeição é um problema que causa outros transtornos. Existem dois padrões diferentes de reação que procedem da rejeição. Nenhum deles, certamente, é uma lei absoluta, mas são situações que ocorrem de forma suficientemente consistente para indicar um padrão definido.

O Primeiro Padrão

No primeiro padrão, a próxima reação decorrente da rejeição, é a solidão. A solidão é uma coisa terrível. Este nosso mundo moderno está cheio de pessoas solitárias. Alguns até se sentam na igreja todos os domingos e ainda assim nunca deixam de se sentir solitários.

A solidão leva à infelicidade, e todos nós conhecemos pessoas que sempre parecem infelizes.

Então a tristeza e a solidão frequentemente levam à autopiedade. Você está sempre sentindo pena de si mesmo: "Ninguém me entende. Outros podem, mas eu não posso. Por que Deus me fez como sou?"

O passo seguinte à autopiedade geralmente é a depressão – um sentimento de tristeza que se apodera de você. Posso descrever esses estados de espírito em detalhes porque

muitas vezes eu mesmo me senti assim. Então eu sei do que estou falando.

A depressão provavelmente levará a algo ainda mais sério, que é a aflição, a desesperança: "Não adianta. Seria melhor desistir". E então o desespero levará quase inevitavelmente a um de dois resultados finais: um é a morte, o outro é o suicídio.

Há uma diferença entre morte e suicídio. A morte é o desejo de morrer. Se você já disse: "Eu gostaria de estar morto", isso é muito perigoso. Você não precisa dizer isso muitas vezes antes que um espírito de morte tome posse de você.

O suicídio é mais radical. Você diria: "Eu poderia muito bem acabar com tudo isso agora. Qual é a vantagem de viver? Pegue o frasco inteiro de comprimidos. Engula-os agora". Ou "Vá em frente, pule na frente daquele trem e acabe com tudo".

O Segundo Padrão

Bem, esse padrão que acabamos de ver é um padrão de reação decorrente da rejeição. Mas há outro padrão possível que leva a uma direção diferente. O primeiro passo na evolução da rejeição é a dureza do coração. "Bem, se eles não me amam, e daí? Quem precisa deles, afinal? Posso passar sem eles."

Então a dureza do coração leva a algo que tive oportunidade de analisar: a indiferença. "Eu não ligo! Já fui ferido o suficiente. Ninguém nunca mais vai me machucar tanto assim. Vou colocar uma barreira na qual ninguém jamais conseguirá entrar." Exteriormente você é amigável. Você fala com as pessoas, brinca, mas há algo dentro de você que elas nunca conseguem entender.

Depois da indiferença vem a rebelião. "Bem, eles estão contra mim, então estarei contra eles. Eu os odeio. Eu odeio a religião deles. Eu odeio as suas igrejas. Eu odeio o Deus deles." Você ficaria surpreso com o número de pessoas que me disseram que em algum momento de suas vidas elas realmente disseram: "Deus, eu te odeio!" Isso é uma coisa terrível de se dizer. Muitas pessoas que conheço disseram: "Deus, por que você me fez assim? Por que você me trouxe ao mundo?"

Então a rebelião muitas vezes leva à feitiçaria, o que não é uma associação tão óbvia, mas a feitiçaria está intimamente relacionada com a rebelião nas Escrituras. Primeiro Samuel 15:23 diz: "A rebelião é como o pecado de feitiçaria". Quando digo feitiçaria, quero dizer todo o reino oculto – a busca de falsas experiências espirituais por meio do tabuleiro Ouija, da cartomante, da sessão espírita e de atividades semelhantes. Muitos não conseguem perceber que esta é realmente a expressão da rebelião – deixar o Deus verdadeiro e buscar um deus falso. É a quebra do primeiro mandamento: "Não terás outros deuses diante de mim" (Êxodo 20:3). Usando o Rei Saul como exemplo, vemos que a feitiçaria também leva, em última análise, à morte espiritual e física (1 Crônicas 10:13–14).

Portanto, vemos nesses dois padrões de reação que as consequências da presença da rejeição no espírito de uma pessoa podem ser devastadoras.

As Raízes

Quero salientar que para problemas tão radicais o evangelho oferece soluções radicais, porque o evangelho em si é muito radical. Nem todo mundo conhece o significado literal da palavra radical, mas ele vem da palavra latina radix, que significa "raiz". Portanto, algo radical é "aquilo que vai até à raiz".

Nesse sentido, o evangelho é radical. Vai à raiz do problema. Isto é o que João Batista disse ao descrever o evangelho em Mateus 3:10:

> "E também agora está posto o machado à raiz das árvores; toda a árvore, pois, que não produz bom fruto, é cortada e lançada no fogo."

Esta é uma imagem de como Deus pretende que lidemos com nossos problemas, que são representados pela árvore. Deus diz: "Não basta cortar alguns ramos".

Essas três partes da árvore correspondem às três partes dos problemas das pessoas. Começamos com os galhos. São o que chamo de "pecados" – coisas como mentir, xingar, imoralidade e vício, coisas que motivam e atiçam as pessoas. Grande parte das atividades religiosas tem a intenção de cortar alguns galhos. "Parei de fumar" ou "parei de ser imoral" ou "nunca faço mal a ninguém e estou sempre na igreja aos domingos". Tudo isso é bom, mas não é a solução.

A Raiz

Se você apenas cortar os galhos, eliminando certos pecados, o problema que inevitavelmente você vai enfrentar é que outros galhos tomarão o lugar desses que você arrancou, porque todos eles são suportados e sustentados pelo tronco. No meu entendimento de teologia, o tronco é chamado de "pecado". Não pecados, mas

pecado. Há uma distinção muito consistente na Bíblia entre pecados, que são os atos pecaminosos, e pecado, aquilo que causa os pecados.

O pecado é difícil de definir. Eu chamo isso de "um poder espiritual maligno e corrupto que atua nas pessoas e as leva a cometer pecados". Na expiação, Jesus foi "ferido pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades [ou atos pecaminosos]", (Isaías 53:5). Mas em Isaías 53:10 (ARA) diz:

> "Quando der ele a sua alma como oferta pelo pecado."

Isso é lidar com o tronco. É completamente diferente, e a Bíblia mantém consistentemente esta distinção.

O pecado e os pecados estão acima da superfície, mas abaixo da superfície temos outra coisa: raízes. Pela minha experiência e estudo das Escrituras, a raiz pode ser descrita como "eu", o ego. "Eu quero, eu penso, eu gosto, eu não gosto, olhe para mim. Eu sou importante, sou necessário, você não me tratou bem. O mundo gira em torno de mim, pobrezinho de mim, ninguém me ama." Acredito que essa seja a raiz. Mesmo aqueles que enfrentam a realidade do pecado nem sempre lidam com o problema do eu. No entanto, se a raiz não for arrancada, os problemas continuarão.

Na minha próxima carta, continuaremos com esse tema da rejeição, explorando uma solução para ele.


"A verdadeira fé bíblica vem do coração e determina o modo como vivemos. Não é um simples conceito intelectual mantido na mente; é uma força real e ativa que age no coração."
Derek Prince
Derekprince.com/pt-br/resources